



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO
AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 8.1.3.9.1 – 1 - Listas de
presença e termos de Oficinas
síntese de monitoramento
territorial e estabelecimentos de
acordos – TI Kararaô**



Unyleya Editora e Cursos S.A



norte ENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BILCO NORTE

PROGRAMA(S): Programa de Gestão Territorial Indígena

ATIVIDADE: 8.1.4 Oficinas síntese de monitoramento territorial e estabelecimento de acordos

ALDEIA/LOCAL: Kororoô

DATA: 01/12/16

HORA: 9:00

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Marcos Romires / Conceição Guimarães

ID	NOME	ASSOCIAÇÃO/INSTITUIÇÃO/ALDEIA	CONTATO
1	Briti Kouppô		
2	BARI KAI KAXAPPÔ		
3	Mhappô de'evin		
4	mha kati Kouppô		
5	*BEB-K A BÊ KAVAPPÔ		
6	*Kályne Kouppô		
7	meptanú kalappô		
8	*Sue Kamei KAVAPPÔ		
9	*BEPKATO'I KAVAPPÔ		

UNYLEYA Editora e Cursos S.A

Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I,

CEP: 68.373.106 – Altamira – PA

www.unyleya.com.br

10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			

• TAKAKĒ kayano
 • ~~map ka paim ka paps~~
 • paim TAIAAO
 • ~~Shre Kayapoe~~

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo Barikai Kararaõ presente Instrumento Particular, eu,

Barikai Kararaõ, RG nº _____ morador da Aldeia Kararaõ /

Terra Indígena Kararaõ, por este e na melhor forma de direito, de acordo com

o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A inscrita no CNPJ nº 14.019.106/0001-30, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental –**

Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte,

Programa(s) PEI, PPC, PGTI, PEEI, PISI

atividade(s) Todas durante o ano de 2016

vinculados única e exclusivamente em materiais técnicos.

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 22 de abril de 2016

BÀRIKAI KAYAPÓ

NOME

Plano Básico Ambiental

Programa de Gestão Territorial Indígena

Síntese de Monitoramento Territorial e Estabelecimentos de Acordos

Às 9 (nove) horas do dia 4(quatro) de dezembro de dois mil e dezesseis foi iniciada a atividade de síntese de Monitoramento Territorial e Estabelecimentos de Acordos na Aldeia Kararaô na terra indígena Kararaô, localizada no município de Altamira, estado do Pará. A atividade foi coordenada por Marcos Ramires com apoio de Rancejanio Guimarães. Primeiramente, foram explicados os sentidos das palavras “monitoramento” e “territorial”. Após a explicação, foram apresentados indicadores como a existência ou ausência de pescador, fazendeiro, caçador, gado, área desmatada. Borikai Kayapó solicitou a inclusão do indicador de existência ou ausência de garimpeiro na terra indígena. Foi acordado pela comunidade, como primeiro acordo, que tais indicadores sejam utilizados futuramente em projetos e ações de vigilância e fiscalização na terra indígena Kararaô. Em seguida, foi realizada a dinâmica “Matriz FOFA” para explorar as características de força, oportunidades, fraquezas e ameaças da comunidade. Dessa forma foram citadas como forças castanhais, babaçuais, sementes de mogno; oportunidades: demandas por exploração de minério, possibilidade de acordo de pesca com os Arara e aldeia Cojubim (Cachoeira Seca); fraquezas: fraquezas dos tracajás, falta de infraestrutura, falta de apoio para vigilância da parte da T.I. voltada pro Xingu; Ameaças: demanda da exploração de minérios; Rio Iriri baixou demais esse ano, barcos de pesca entram pelo Iriri, a parte da T.I mais invadida é pelo Xingu, ausência da FUNAI e IBAMA. Como acordo, além do primeiro acima citado, os presentes na reunião acordaram a possibilidade de acordos de pesca e vigilância com as 4 terras indígenas ao redor (Koatinemo, Araweté, Cachoeira Seca e Arara) e a estação ecológica Terra do Meio. Às 13: 41 foi finalizada a reunião e a ata segue lavrada e assinada por mim, Rancejanio Guimarães e pelos demais presentes na reunião.

Altamira, 04 de Dezembro de 2016

Plano Básico Ambiental - PBA/Ci
Programa de Gestão Territorial

Indígenas - PGTI
Síntese de Monitoramento Territorial e
Estabelecimento de Acordos

As 9 (nove) horas do dia 4 (quatro) de
mês de Dezembro de dois mil e dezesseis foi ini-
ciada a atividade Síntese de monitoramento Terri-
torial e estabelecimento de acordos na aldeia
Kororai na terra indígena Kororai, localiza-
da no município de Altomira, estado do Pará.
A atividade foi coordenada por Marcos Ronires
com apoio de Rosemarie Guimaraes. Primeiramente
foram explicados os sentidos dos palavras "monitorea-
mento" e "territorial". Após a explicação, foram apresen-
tados indicadores como a existência ou ausência
de pescador, fazendeiro, caçador, gado, áreas desmatada
Boutrai Kayapé solicitou a inclusão do indicador
de existência ou ausência de grimpinho na terra
indígena. Foi acordado pela comunidade, como pri-
meiro acordo, que tais indicadores sejam utili-
zados futuramente em projetos e ações de vigilância
e fiscalização na terra indígena Kororai. Em

marcos ronires

seguida, foi realizada dinâmica "matriz FOFA" para explorar as características de força, oportunidade, fraquezas e ameaças da comunidade. Foram feitos trabalhos em grupos: castelheais, bobocueis, seret de magne; oportunidades: demanda por exploração de minérios; possibilidade de acordo de pesca com os Aruara e aldeia Copulm (tochaura seca); fraquezas dos trocojós; falta de infraestrutura; poucos recursos; precisamos melhorar mais recursos; falta de espaço para vigilância da parte da TI. muito da parte da TI; ameaças: demanda da exploração de minérios; não teri boinou demais esse ano, botcos de pesca entram pela Juri, a parte da TI. mais invadida e pelo xingu, ausência da Farsi e izomari. Como acordo, além do primeiro acordo, e todo, os presentes na reunião acordarem a possibilidade de acordos de pesca e vigilância com os 4 terras indígenas do redor (Kootxemo, Aruweté, Tochaura Seza, Aruara) e a estação ecológica Terra do Meio às 13:41 foi finalizada a reunião e a esta segue de acordo e anotação por mim, Ronelton Guimarães, e demais presentes na reunião: Altomira, 04 de Dezembro de 2016

Ronelton Guimarães - Mãe de M. Ramia
 • mepkari KAYAPO • nhakati Kayapo
 • Juri / TA'APÓ • Bepka Pim KAYAPO • nhapei xici
 • Bepkatoti KAYAPO • Ketykra Kayapo
 • BARIKAI KAYAPO • Juri Kayapo • TAKAKI KAYAPO
 • Bepkari Kayapo